

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . PÁGINA 6 . QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 2017 .

Secretaria de Estado de Saúde anuncia repasse de recursos para Hospital da Posse e UPAs municipais

Hospital Geral de Nova Iguaçu e 20 Unidades de Pronto Atendimento de todo o Estado serão contemplados com verbas da emenda da bancada federal

O governador Luiz Fernando Pezão, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e o secretário de Estado de Saúde, Luiz Antonio Teixeira Jr., anunciaram ontem (14/11), em evento no Palácio Guanabara, o repasse de recursos de emenda parlamentar da bancada federal para o custeio das unidades de saúde do Estado. Ao todo serão destinados R\$ 55 milhões para o Hospital Geral de Nova Iguaçu (Hospital da Posse), na Baixada Fluminense, e 20 Unidades de Pronto Atendimento de todas as regiões do Rio.

“Os prefeitos tinham me pedido uma pauta com a bancada federal para discutirmos o pacto federativo. Essa é uma luta minha desde quando comecei em Pirai. O recurso tem que ficar no município, onde ele é melhor utilizado, mas infelizmente a gente só vê o

inverso. Quero agradecer toda a bancada federal por essa virada que o Estado do Rio vai dar. Não é fácil enfrentar o que enfrentamos, mas tenho certeza que vamos conseguir. Ter foco, ter ajuda, ter solidariedade que é o ato que estamos celebrando hoje aqui”, disse o governador Pezão.

O recurso garantido pela emenda parlamentar em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde visa à manutenção de unidades da rede estadual. Como as UPAs municipais são as primeiras portas de entrada ao sistema de saúde e fundamentais para as cidades, parte dos valores foi destinada para a manutenção dessas unidades de saúde, que devido à crise do Estado e dos municípios, estavam com o funcionamento prejudicado.

“No ano passado a bancada me procurou para indicar

uma emenda para o estado do RJ. E nós pactuamos que esta emenda poderia alcançar as UPAs e o Hospital Geral de Nova Iguaçu, além de outros projetos da SES. Então eu queria agradecer a todos por essa sensibilidade. O empenho para essa emenda foi enorme. Na saúde as coisas só funcionam com integração. A saúde é a área mais complexa e só vai funcionar se tiver mais investimentos. Esse recurso atende as UPAs em cidades maiores, mas que preferencialmente recebem demanda de cidades menores também. Queremos fazer cada vez mais pelos municípios”, disse o secretário Luiz Antônio.

Todas as regiões do Estado do RJ foram contempladas e além do Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, vão receber também os repasses as UPAs dos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Ita-

guai, Nilópolis, São João de Meriti, Barra Mansa, Resende, Volta Redonda, Macaé, Itaperuna, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Angra dos Reis, Araruama, Cabo Frio, Maricá, Rio Bonito e Três Rios.

“Eu fico muito feliz em estar junto com a nossa bancada liberando esses recursos para a área de saúde. Hoje o grande problema que a gente vê nas pesquisas que a sociedade reclama é a área de saúde. Quero agradecer aos deputados que me honram com esse apoio na presidência da Câmara, que nos dá condições de em conjunto ajudar o Rio. A nossa bancada trabalha e vai continuar trabalhando para que o Rio possa terminar 2018 em uma situação muito melhor do que passamos nesses últimos meses”, disse Rodrigo Maia.

O evento teve também a presença dos prefeitos de quase todos os municípios do Estado do Rio. Líder da bancada federal do estado, o deputado Hugo Leal ressaltou que desde o início o objetivo era que esse valor fosse direcionado aos municípios.

“Essa história começou no ano passado quando quase toda a bancada entendeu que deveríamos disponibilizar recursos que poderiam ser utilizados pelo estado do Rio, especialmente na área de custeio e de financiamento. O secretário Luizinho esteve em Brasília, apresentou o plano. O meu papel como representante da bancada é dizer que esse é o nosso compromisso, ver a necessidade que o Estado e os municípios têm em receber esses recursos. Essa foi a condição dos repasses à secretaria, que esse recurso fosse utilizado na maior parte pelos municípios”, disse o deputado.

Confira as unidades que serão beneficiadas:

BAIXADA FLUMINENSE

Nova Iguaçu (Hospital da Posse) = R\$ 15 milhões
Belford Roxo (UPA) = R\$ 2 milhões
Duque de Caxias (UPA) = R\$ 2 milhões
Itaguaí (UPA) = R\$ 2 milhões
Nilópolis = R\$ 2 milhões
São João de Meriti (UPA) = R\$ 2 milhões

MÉDIO PARAÍBA

Barra Mansa (UPA) = R\$ 2 milhões
Resende (UPA) = R\$ 2 milhões
Volta Redonda (UPA) = R\$ 2 milhões

NORTE

Macaé (UPA) = R\$ 2 milhões

NOROESTE

Itaperuna (UPA) = R\$ 2 milhões

SERRANA

Nova Friburgo (UPA) = R\$ 2 milhões
Petrópolis (2 UPAs) = R\$ 4 milhões
Teresópolis (UPA) = R\$ 2 milhões

BAÍA DA ILHA GRANDE

Angra dos Reis (UPA) = R\$ 2 milhões

REGIÃO DOS LAGOS

Araruama (UPA) = R\$ 2 milhões
Cabo Frio (UPA) = R\$ 2 milhões

LESTE FLUMINENSE

Maricá (UPA) = R\$ 2 milhões
Rio Bonito (UPA) = R\$ 2 milhões

CENTRO-SUL

Três Rios (UPA) = R\$ 2 milhões



O governador Pezão agradeceu o repasse de recursos de emenda parlamentar da bancada federal para o custeio das unidades de saúde do Estado

Emenda federal representa cerca de 15% do necessário para saúde de Nova Iguaçu

O município de Nova Iguaçu receberá nesta semana um repasse de R\$ 15 milhões e que serão destinados às unidades de saúde do município, que atendem não somente os moradores da cidade, mas também de toda Baixada Fluminense, representando cerca de 45% dos atendimentos com pacientes de fora. O valor faz parte de uma emenda parlamentar aprovada pela bancada do Rio na Câmara Federal, totalizando R\$ 55 milhões, que serão distribuídos também para outras 20 Unidades de Pronto Atendimento do Estado. Apesar da quantia, o valor representa apenas cerca de 15% do que vem sendo pleiteado por Nova Iguaçu junto ao Ministério da Saúde, na atualização dos repasses federais à saúde iguaçuana. Atualmente, são repassados

R\$6,3 milhões mensais, mesmo valor de 2012, quando o Hospital Geral de Nova Iguaçu, por exemplo, realizava 4,5 mil atendimentos/mês. Hoje, atende cerca de 13 mil pacientes. O necessário para atender esta demanda nas unidades hospitalares da cidade seria em torno de R\$ 14 milhões.

Segundo o prefeito Rogério Lisboa, desde janeiro deste ano, a Secretaria Municipal de Saúde vem cobrando intensamente a atualização dos repasses federais. Se o pedido já tivesse sido atendido, Nova Iguaçu teria recebido aproximadamente R\$ 84 milhões e 700 mil para saúde. Os repasses do Governo Estadual ao município também estão em atraso. A dívida gira em torno de R\$ 46 milhões.

“Este é um valor representativo e será muito bem-vindo para saúde iguaçuana, porém,

não é o suficiente. Atendemos cada vez nas unidades hospitalares da cidade e os repasses não são atualizados, o que gera uma sobrecarga no município. Vamos continuar pedindo aos gestores federais e estaduais uma solução definitiva para este problema”, garante Rogério Lisboa, que participou nesta terça-feira (14) da cerimônia de entrega simbólica da emenda parlamentar, realizada no Palácio Guanabara, em Laranjeiras.

O evento contou com a presença do governador do Rio, Fernando Pezão, do presidente da Câmara de Deputados, Rodrigo Maia, do presidente da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, Rogério Teixeira Junior, além de parte dos deputados que aprovaram a emenda e demais autoridades.

Câmara solicita ao Estado do Rio, em caráter de urgência, repasse de R\$ 4,5 milhões/mês

O Complexo Hospitalar formado pelo Hospital Geral de Nova Iguaçu, Hospital da Posse, e pela Maternidade Municipal Mariana Bulhões, administrado pela Prefeitura de Nova Iguaçu, recebe, do Estado do Rio de Janeiro, um repasse financeiro no valor de R\$ 1,5 milhões/mês. Ou melhor, deveria receber, visto que o governo não vem cumprindo o acordo há algum tempo. Diante da gravidade do assunto, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu enviou ofício ao governador Luiz Fernando Pezão solicitando a majoração do valor para R\$ 4,5 milhões/mês, assim como a regularização dos repasses.

“Este Complexo Hos-

pital atende a uma população estimada em 3 milhões de habitantes, visto seu perfil assistencial regional. Todos os pacientes da Baixada Fluminense para cá se dirigem, e até do município do Rio. Todas as demandas que ocorrem, sejam na Rodovia Presidente Dutra, sejam no Arco Metropolitano, são encaminhadas para o Hospital da Posse. É imprescindível a adequação dos valores em razão da defasagem monetária e também do déficit financeiro criado pelo atraso nos repasses. Se isto não acontecer já, correremos o risco da regressão das atividades assistenciais do Complexo, o que irá prejudicar a manutenção dos serviços prestados”, explica o presidente da

CMNI, vereador Rogério Teixeira Junior, Juninho do Pneu.

Além do presidente Juninho, decidiram pelo envio do ofício ao governador Pezão os vereadores: Aguinaldo Camu, Alcemir Gomes, Alexandre da Padaria, Carlão Chambarelli, Carlinhos BNH, Li Só Alegria, Fabinho Maringá, Felipinho Ravis, Fernandinho Moquetá, Dr. Cacau, Marcelo Lajes, Mauricio Morais, Paulinho da Padaria, Renato do Mercado e Rogério Villanova. «Aguardamos uma resposta imediata. Precisamos de aporte financeiro adequado para o Complexo Hospitalar», disse o vereador Dr. Cacau, presidente da Comissão de Saúde da Câmara.